

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio. Se ao andar por uma trilha tu encontras uma pedra, a tomas nas tuas mãos e a lanças ao ar para adiante, encontrarás nesse ato uma alegoria da liberdade, porque nessa experiência terás sido livre para lançar a pedra, mas uma vez lançada, ela seguirá seu curso inevitável, tua liberdade não mais estará presente. A cada solitário instante de tua existência tu fazes escolhas, muitas delas pequenas e aparentemente banais, mas também algumas importantes, que envolvem muito significado e substância. A liberdade é tua companheira constante do teu dia a dia, tu, como qualquer ser humano, pela própria natureza do que é ser humano, tens à disposição uma margem de manobra na qual fazes tuas escolhas. Uma vez que as escolhas são feitas, os resultados seguem seu curso, e se queres mudar esse curso, precisarás fazer outras escolhas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Apesar de que sua alma ariana abomina que lhe façam cobranças, essas são necessárias e legítimas, porque você trata com pessoas, e elas têm vida própria e desejos. As cobranças produzem tensões, mas são fundamentais.

TOURO
21/04 a 20/05

Nesta parte do caminho não haverá atalhos nem facilidades disponíveis, pois, mais do que nunca todo resultado buscado dependerá de esforço e empenho de sua parte. Na prática, isso aumentará sua autoconfiança.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Depois de tantos meses de restrições provocadas pela pandemia, é natural que a alma pretenda se dispersar o mais rapidamente possível, só para sentir o gostinho da liberdade. Isso é legítimo, desde que feito com cuidado.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se os lugares em que você normalmente encontraria conforto e segurança parecem brindar com o contrário neste momento, não hesite, saia em busca de novos lugares, ou mude o cenário mexendo os móveis e a decoração.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os bate-bocas não são agradáveis, mas pelo menos servem para conhecer melhor as pessoas, assim como também, sua alma ficar transparente, pelas fortes emoções que manifesta. Tudo às claras, isso é importante.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Este é o momento em que você pode investir uma parte dos seus recursos para avançar nos projetos de vida. Talvez sinta certo receio para fazer isso, mas, pensando bem você chegará à conclusão dessa necessidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nada tema, porque nas próximas semanas haverá um aumento das tensões, e isso servirá para você, sob pressão, tomar decisões que, de outra maneira, demoraria muito para amadurecer. Agora será tudo muito rápido.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Recuar nem sempre é sinal de fraqueza, em muitos casos esse movimento pode responder a uma estratégia, mediante a qual você não põe todas as cartas sobre a mesa, em nome de continuar mantendo o controle da situação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Na teia de relacionamentos em que sua presença se insere e da qual faz parte, tensões circulam porque ficaram várias pontas soltas ao longo dos meses anteriores. Essas tensões são as chances de resolver. Em frente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Dessa vez, valerá mais avançar de forma atrapalhada do que gastar tempo excessivo tentando evitar as trapalhadas e, no fim, fazer menos do que se poderia. Deixe o perfeccionismo de lado nesta parte do caminho.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que resistir a você se transformar no desafio que você terá de superar e conquistar. Qualquer sinal de recuo será exposto como uma fraqueza, e isso não será auspicioso para você nesta parte do caminho.

PEIXES
20/02 a 20/03

Os riscos são reais, porém, o medo aumenta a proporção desses ao ponto de parecerem o próprio apocalipse. Sem riscos não há evolução, e sem evolução, você não satisfaria seus anseios de melhoria de vida. É assim.

ARTES VISUAIS

Transgressora e moderna

» NAHIMA MACIEL

O curador Bernardo Mosqueira ouviu falar de Miriam Inez da Silva pela primeira vez no Bar do Mineiro, no Rio de Janeiro. O proprietário e colecionador Diógenes Paixão guardava em casa e nas paredes do estabelecimento uma bela coleção da pintora. “Sempre fiquei intrigado, mas nunca conseguia muitas informações”, conta Mosqueira, que começou a pesquisar a obra da artista em 2015. Aos poucos, ele reconstituiu a trajetória de Miriam e conseguiu localizar mais de 150 obras que acabaram expostas na galeria Almeida Dale, em São Paulo. Agora, a exposição toma conta do Museu Nacional da República, que abriga a maior retrospectiva da artista realizada até hoje. Nascida em Trindade (Goiás) em 1937, Miriam Inez da Silva cresceu num município até hoje conhecido pelas peregrinações de fiéis. Um medalhão encontrado por um casal de garimpeiros no início do século 20 que trazia a imagem de nossa senhora com a santíssima trindade seria a origem de vários milagres registrados na região. Imagens votivas e todo o imaginário ligado à igreja e ao universo milagreiro povoam a cidade e tiveram profunda influência no universo pictórico da artista. “A igreja matriz de Trindade tem uma das maiores coleções de arte votiva do país, com ex-votos, uma coleção gigante e antiga. E Miriam cresceu aprendendo o mundo a partir dessas imagens das figuras votivas”, conta Mosqueira. Miriam estudou pintura em Goiânia, acompanhou de perto a construção de Goiânia e de Brasília, assim como a transformação da região, antes de se mudar para o Rio de Janeiro, em 1960. Na capital fluminense, ela participou de bienais e exposições nacionais e internacionais, foi aluna de Ivan Serpa e viu seu trabalho ser muito bem recebido no meio artístico. No entanto, a partir de certo momento, a pintura de Miriam começou a ser categorizada como naif. “Isso fez com que o trabalho dela tenha sido sempre descrito ou definido a partir das ideias de doçura, pureza, bondade, inocência, intuição. E, ao mesmo tempo, fez com que ela tivesse sido colocada, de alguma forma, à margem da história da arte brasileira”, explica o curador. “Mas ela sempre foi transgressora e moderna.” Miriam acompanhou muito de perto o processo de industrialização e urbanização do Brasil, e o trabalho retrata os conflitos entre a tradição e a



Miriam Inez Silva ganha retrospectiva no Museu Nacional da República: religiosidade e modernidade

MIRIAM INEZ DA SILVA

Curadoria: Bernardo Mosqueira. Visitação até 5 de dezembro, às sextas, aos sábados e aos domingos, das 10h às 16 horas, no Museu Nacional (Galeria Principal).

DAMA DA ABSTRAÇÃO

O Museu Nacional da República recebe também uma exposição com 45 obras de Fayga Ostrower, uma das fundadoras da abstração lírica no Brasil. As obras foram doadas pelos filhos da artista e pertencem ao acervo do Museu de Arte de Brasília (MAB), assim como os objetos que pertenceram à artista e também figuram na mostra.

modernização nascidos da própria trajetória da sociedade brasileira. “Os valores tradicionais e a força de transformação das formas de viver, isso tudo está dentro da obra dela. Ela escolheu fazer as pinturas a partir do universo pictórico e imagético votivo, que tem essa linguagem que é caracterizada erroneamente como arte popular naif. Mas foi uma escolha. Ela escolheu pintar esse universo para inserir valores de transgressão nos detalhes. Uma primeira leitura pode inspirar essa ideia problemática de doçura, mas é nos detalhes que Miriam insere os seus desejos de crítica, de transgressão”, avisa Mosqueira. Assim, a artista pinta imagens de casamento em que a coroinha tem olhar fixo no corpo do noivo, cenas de noivado em que noivo abraça noiva, mas toca no ombro da madrinha, composições com cirandas em que predominam olhares maldosos nas crianças representadas e até uma Lady Godiva com releitura própria. “Ela reedita mitos feministas ou, então, faz imagens religiosas em que o corte ou o caimento da roupa de nossa senhora é mais estampado, mais moderno que nas representações tradicionais”, conta o curador. Entre as representações, há dezenas de nossas senhoras cuidando de um bebê com a cara exausta. “Miriam foi mãe solteira e cuidou dos filhos sozinha. É muito mais complexo do que vinha sendo descrito na obra dela”, acredita.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TRISTE COMO UM POEMA

Carrego comigo uma tristeza
Que não tem explicação alguma
Acho que ela nasceu comigo
E me dói nas horas improváveis
Magoa-me a alegria
Dos momentos fúteis
Sou triste
Triste como uma rua sem iluminação

Ou como uma casa desabitada
Ou como um poema que ninguém leu
Existir tem que doer
Tem esse travo amargo
De em breve não ser mais

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> CRUZADAS

Muddy (?), músico e cantor de blues			Compõe o repertório da stand-up comedy		Mogno brasileiro (Bot.)		Traje grunge	Torneio vencido pelo CSA, em 2018
Consulta feita no site da Receita Federal							Reação à piada	
Nau de Colombo								
Bezerro novo					Imitam o som do gato			
Operação bancária			Secreção do fígado					Constante matemática equivalente a 3,14
Alva			Acesso de garagens					
					Planta de choças			
					Espancar (bras.)			
					Osso longo do antebraço (Anat.)			
Local de arquivos no computador		Fruta laxativa						Monograma de "Ney"
		Ações da saga (Lit.)						E, em inglês
Condição da caloura na faculdade			Ninfa (Zool.)				Cervideo de chifres ramificados (pl.)	
			Aldeia, em tupi					
					A vinda de Jesus (Catol.)			
					Incorreta			
A Força brasileira na 2ª Guerra (sigla)					Adorno de unhas			
					Barco do ricoço			
					(?) Sul: é o bairro mais populoso de Brasília			Computação em (?), tecnologia do Dropbox
Suspense sobre ETs com Mel Gibson			Mulher guerreira					
			"Registro", em RG					
Curtas-metragens (red.)						Molho, em italiano		
						Estou ciente		
Abre-?: o primeiro carro do desfile			"Louco por (?)", série com Du Moscovis				Siga em frente	
							Daniele Suzuki, atriz	
					Forma do movimento do cavalo no xadrez			
						Lar de Eva (Bib.)		
						"Central", em CIA		
Erro gramatical, sobretudo de sintaxe, comum entre falantes não nativos								

BANCO 3/and. 4/pupa — sugo — taba. 5/caoba. 6/sinais — vitelo — waters. 7

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

P	A	R	A	L	A	M	A	S
B	R	I	O	C	H	E	M	O
T	O	S	A	A	R	G	A	N
D	A	D	S	A	Z	O		
B	U	G	R	E	P	S	O	L
T	E	I	S	M	O	N	E	
I	M	P	E	M	A	N		
V	H	E	R	O	I	C		
I	L	I	B	A	D	O	C	A
D	A	I	G	A	R	R		
V	A	L	I	D	A	D	O	R
D	E	D	A	L	O	A	G	
M	E	I	O	C	F	I	O	
A	S	S	E	X	U	A	L	

Lançamento de Rodrigo Alvarez

Já à venda nas livrarias!

SUDOKU DE ONTEM

8	6	5	4	1	7	9	3	2
1	3	2	8	5	9	4	7	6
9	4	7	3	2	6	8	1	5
3	7	4	6	8	1	5	2	9
6	2	9	5	3	4	7	8	1
5	8	1	7	9	2	3	6	4
4	9	6	2	7	3	1	5	8
7	1	8	9	6	5	2	4	3
2	5	3	1	4	8	6	9	7

>> SUDOKU

8	1							5
			7					
4		1					8	3
				9				
			6			2	5	
5			3					7
	9							
		6	3	4		7	1	
1	3	9						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net